

30 AGO 1990

Abreu entregará hoje a Sarney o novo Orçamento

O presidente José Sarney recebe hoje do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, o Orçamento Geral da União para o próximo ano. Junto com o documento, Sarney deverá receber também a minuta da mensagem ao Congresso Nacional, com cerca de 30 laudas, explicando minuciosamente o Orçamento de 89 e a Operação Desmonte, que transfere para os Estados e municípios encargos que hoje são de responsabilidade da União.

Sarney deveria ter recebido o Orçamento do ministro do Planejamento ontem, conforme estava programado. Entretanto, uma falta de energia na Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), vinculada ao Ministério, impediu que os técnicos acabassem o trabalho dentro do prazo previsto. Por causa disso, os técnicos da SOF tiveram que trabalhar até de madrugada no domingo. Ao todo foram gastos três meses de trabalho envolvendo 400 técnicos.

Segundo a assessoria de João

Batista, a minuta da mensagem ao Congresso será diferente das outras encaminhadas anteriormente. Este ano esse documento deverá ser explicativo ao invés de apenas encaminhar a proposta orçamentária. O próprio João Batista fez questão de que essa minuta seja a mais clara possível para que não haja dúvidas quanto a sugestão do Orçamento. O ministro do Planejamento, preocupado em esclarecer tudo, está disposto a comparecer à Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados.

Segundo fontes do Ministério do Planejamento, o Orçamento da União do próximo ano deixará ser compatível com o déficit global programado para 2 por cento do Produto Interno Bruto (PIB). Este déficit deverá ser equilibrado entre o Orçamento Geral da União, Orçamento das Empresas Estatais, Orçamento do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas) e Orçamento dos Estados e Municípios.